

Segurança pública

# Lula assinará adesão do ES ao sistema de segurança

AJ15122

**Inclusão do Estado no recém-criado Susp será formalizada na terça-feira**

Além de anunciar o repasse de recursos para a reestruturação das polícias e a reforma dos presídios do Estado, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, vão formalizar, na terça-feira, às 10 horas, a adesão do Estado ao novo Sistema Único de Segurança Pública (Susp).

O secretário nacional de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares, e o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Paulo Lacerda, participarão da solenidade.

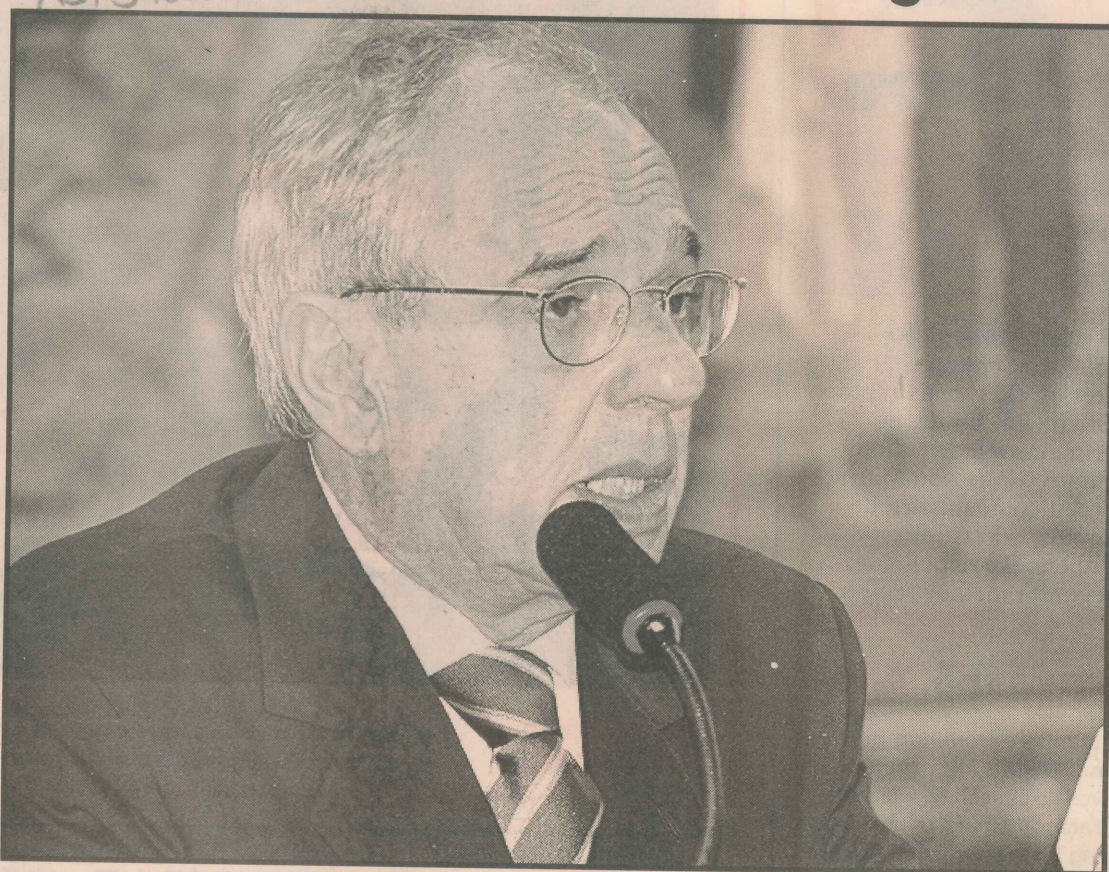
Concebido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, o plano tem como objetivo implantar uma polícia moderna, ágil e eficiente, única maneira de reprimir a onda de violência que assola, em maior ou menor grau, todas as regiões do país.

O Susp deve focalizar seis áreas de atuação prioritárias. Cada Estado, portanto, deve apresentar um plano integrado e sistêmico de atuação nestas áreas, como requisito para receber as verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública. O orçamento do Fundo para 2003 é de R\$ 404 milhões.

## Integração

Gabinetes de Gestão Integrada serão interligados ao Susp, sob o comando do ministro da Justiça, de representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública, das Polícias Federal e Rodoviária Federal, da Receita Federal e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

O Gabinete de Gestão Integrada da Segurança Pública do Espírito Santo foi criado como primeira experiência do Susp. A idéia do ministro Bastos é implantar essa ferramenta para unificar padrões, serviços de inteligência e mecanismos de combate à violência nos Estados. Para tanto, segundo o secretário Luiz Eduardo Soares, é fundamental estabelecer convênios de cooperação entre os governos estaduais.



ABR

## Recursos

O ministro da Justiça, Thomaz Bastos, vai participar da assinatura do acordo, que garantirá ao Estado verbas do Fundo Nacional de Segurança

## Como funcionará

Lula e Thomaz Bastos vêm ao Espírito Santo formalizar adesão do Estado ao Sistema Único de Segurança Pública

### Confira a seis áreas prioritárias do Susp

#### Gestão unificada da informação

Centralização das demandas da área de segurança, com o objetivo de reduzir a criminalidade por meio de coleta integrada de informações e prevenção do crime.

#### Ouvidorias independentes e corregedorias unificadas

O objetivo é realizar o controle externo sobre a ação de segurança pública nos estados. A ouvidoria tem o compromisso de ouvir as reclamações da população e identificar abusos. A corregedoria atua na fiscalização dos atos dos policiais civis militares.

#### Gestão do sistema de segurança

Forma de organização unificada para definir áreas integradas de segurança nos espaços físicos dos municípios. Ao invés de várias delegacias espalhadas pelos Estados, a solução, de acordo com o Plano, é ter áreas geográficas definidas com estruturas que abriguem perícia, polícias civil e militar.

#### Prevenção da violência e da criminalidade

Realizar ações concretas para prevenir e reduzir a violência nos estados. A Polícia Comunitária será utilizada no trabalho de prevenção.

#### Formação e aperfeiçoamento de policiais

Treinamento de policiais civis e militares por meio de academias integradas. O objetivo é valorizar o profissional e promover maior conscientização do exercício da cidadania. A Secretaria Nacional de Segurança Pública tem um setor de formação e aperfeiçoamento que já está trabalhando nos currículos das academias para definir o conteúdo dos cursos de formação.

#### Valorização das perícias

Dar prioridade à valorização das perícias nos Estados, para melhorar a investigação dos vestígios dos crimes.



A Gazeta Ed. de Arte

# Hartung comemora aniversário com Lula